

IPCA¹: Alimentação e Bebidas (A&B) - Fevereiro de 2020
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês ²			no ano ³	12 meses ⁴	Fev/19	Fev/20
	fev/19	jan/20	fev/20	2020	2020	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	0,78	0,39	0,11	0,50	-	▲ 0,19	▲ 0,02
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,24	0,20	0,06	0,26	-	▲ 0,20	▲ 0,01
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	(0,04)	0,82	0,22	1,04	-	▼ (0,00)	▲ 0,01
Educação	3,53	0,16	3,70	3,86	-	▲ 0,17	▲ 0,23
Saúde e cuidados pessoais	0,49	(0,32)	0,73	0,41	-	▲ 0,06	▲ 0,10
Despesas pessoais	0,18	0,35	0,31	0,66	-	▲ 0,02	▲ 0,03
Comunicação	0,00	0,12	0,21	0,33	-	▬ 0,00	▲ 0,01
Artigos de residência	0,20	(0,07)	(0,08)	(0,15)	-	▲ 0,01	▼ (0,00)
Vestuário	(0,33)	(0,48)	(0,73)	(1,21)	-	▼ (0,02)	▼ (0,03)
Transportes	(0,34)	0,32	(0,23)	0,10	-	▼ (0,06)	▼ (0,05)
Habitação	0,38	0,55	(0,39)	0,15	-	▲ 0,06	▼ (0,06)
Índice geral	0,43	0,21	0,25	0,46	4,01	▲ 0,43	▲ 0,25

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de fevereiro teve alta de 0,25%. Foi o menor resultado para um mês de fevereiro desde 2000, quando o índice foi de 0,13%. Nos últimos 12 meses a variação foi de 4,01%.

O maior impacto no índice do mês, 0,23 ponto percentual (p.p.), veio do grupo Educação, que também registrou a maior variação (3,70%) entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados. Outros quatro grupos também apresentaram alta, com destaque para Saúde e cuidados pessoais (0,73%) e Alimentos e bebidas (0,11%). No lado das quedas, a contribuição negativa mais intensa veio de Habitação (-0,39%), enquanto a maior queda ficou com Vestuário (-0,73%). Os demais grupos ficaram entre a queda de 0,23% em Transportes e a alta de 0,31% em Despesas Pessoais.

» Destaque

Segundo o IBGE, a alta do grupo Educação (3,70%) é resultado dos reajustes habitualmente praticados no começo do ano letivo, especialmente aqueles dos cursos regulares (4,42%), item responsável pela maior contribuição individual (0,20 p.p.) no IPCA de fevereiro. Porém, vale destacar, por outro lado, a deflação (-0,39%) registrada no grupo Habitação, após a alta de 0,55% em janeiro. O resultado do mês foi influenciado pelo item energia elétrica (-1,71%). Em fevereiro, passou a vigorar a bandeira tarifária verde, em que não há cobrança adicional na conta de luz.

» Alimentação e Bebidas

O resultado de Alimentação e bebidas (0,11%) foi mais uma vez afetado pela queda nos preços das carnes (-3,53%), que já haviam recuado 4,03% no mês anterior. Com a deflação observada em fevereiro, as carnes apresentaram o maior impacto individual negativo no índice do mês e contribuíram para a desaceleração da alimentação no domicílio (0,06%). Destaques também para o tomate (18,86%) e a cenoura (19,83%), que acumulam no ano variações de 35,17% e 36,51%, respectivamente. A alimentação fora do domicílio (0,22%) também desacelerou em relação ao resultado de janeiro. Tanto a refeição (0,35%) quanto o lanche (0,02%) apresentaram variações menores na comparação com o mês anterior.